

### No livro d'alma

*Se tens fé, não te aflija a noite escura.  
Ao coração que a lágrima domina,  
Ele estende, amoroso, a mão divina  
E abre as portas da paz, risonha e pura.*

*Alivia a aspereza da amargura  
E sobre as trevas de miséria e ruína  
Acende nova estrela matutina,  
Na esperança sublime que perdura.*

*Se a crença viva te dirige os passos,  
Sob a carícia de celestes braços  
Receberás o pão, a luz, o abrigo...*

*Ama a cruz que te ampara e regenera  
E, envolvendo-te em santa primavera,  
O Mestre Amado seguirá contigo.*

AUTA DE SOUZA

### A mania do Rangel

Aquilo já era mania.

Conquanto espírita esclarecido, Alcindo Rangel cultivava a brincadeira de mau gosto. Introduzia boatos na conversação séria ou articulava silvos agudos, amedrontando companheiros desprevenidos.

Vez por outra, depois da caçada, a vítima era constrangida a medicação, a fim de se refazer.

Nas reuniões mediúnicas, Bernardo, o amigo espiritual que o atendia, frequentemente não se cansava de aconselhar:

— Alcindo, meu irmão, alegria e pilhéria são assuntos opostos. Alegria é saúde espiritual, pilhéria é desequilíbrio vibratório. Gracejo inconveniente é dardo invisível. Evitemos manejá-lo. Piada infeliz pode determinar desastre e morte. Imagine você, dirigindo um carro, sob a tensão de notícia falsa ou levando um choque, de corpo desgastado pela doença...